

.Notícias

06/02/2011

Video

Jornalista lança o Almanaque de Santos



Por que a sede da Prefeitura foi construída na Praça Mauá? O que aconteceu com a antiga Igreja Matriz? Quem foi o primeiro santista a conquistar um campeonato nacional de remo? Por que os dirigentes da Associação Comercial de Santos (ACS) assumiram o comando do município? E como a Ilha Urubuqueçaba sobreviveu aos projetos mirabolantes de desenvolvimento?

Essas são algumas curiosidades que ilustram o Almanaque de Santos, que chegou às principais bancas e livrarias, na quinta-feira (3). Trata-se de uma publicação em formato revista que resgata os fatos históricos que marcaram o desenvolvimento da Cidade.

Entrevista com Sergio Willians



Fotos Antigas - Editada pelo jornalista Sérgio Willians, a publicação destaca-se pelos recursos gráficos, com muitas fotos antigas. A revista, que tem 107 páginas, foi produzida em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico de Santos e conta com uma tiragem de 10 mil exemplares.

Há, também, diversos quadros que retratam pontos importantes da Cidade. É o caso da obra de William John Burchel, que mostra a saudosa Capela de Santa Catarina de Alexandria, que foi erguida no sopé do Outeiro de Santa Catarina. Antes de sua demolição, Burchel esteve na Vila de Santos, em 1826, e teve a chance de registrar pessoalmente a pequena capela. Essa obra foi perdida ao longo dos anos e foi resgatada pelo Instituto Moreira Salles.

Para desenvolver este projeto, o jornalista realizou um trabalho de pesquisa, reunindo acervo da Sociedade Humanitária, Fundação Arquivo e Memória de Santos e Instituto Histórico e Geográfico de Santos.

Até o final do ano, serão lançadas outras três edições do Almanaque de Santos.